

## INTRODUÇÃO:

O Projecto OTALEX C dá continuidade ao projecto OTALEX (II) (2008-2010), e constitui o Observatório Territorial e Ambiental das regiões Alentejo (Portugal), Extremadura (Espanha) e Centro (Portugal).

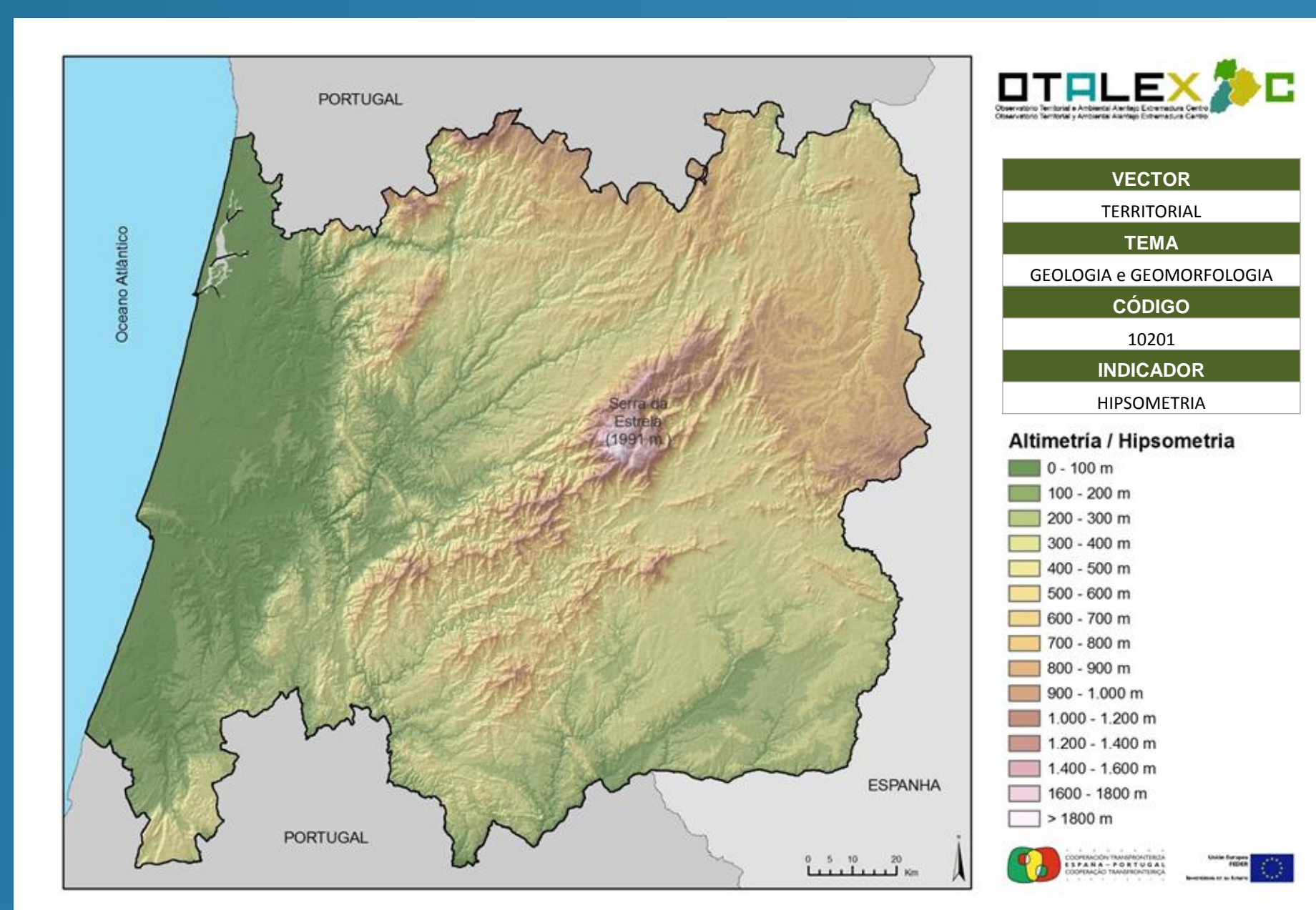
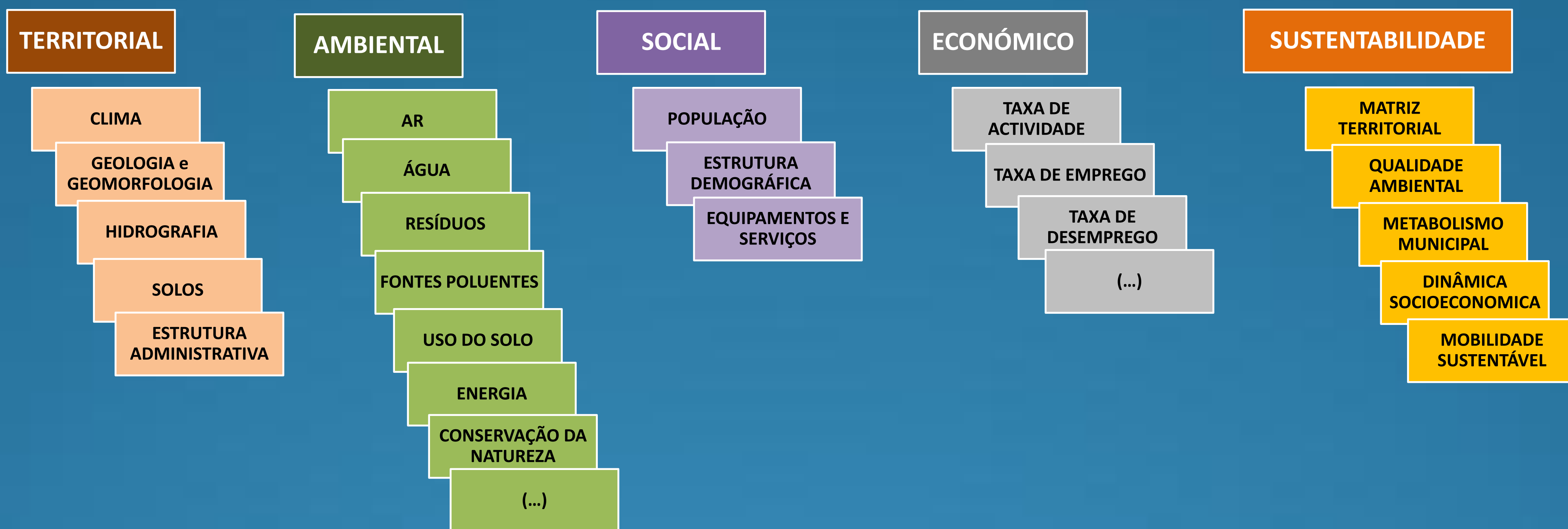
O Instituto Politécnico de Castelo Branco, juntamente com a Diputación de Cáceres, são os dois novos parceiros que incorporam o projecto OTALEX C, juntando-se ao grupo de trabalho consolidado em projectos anteriores (GEOALEX, OTALEX e OTALEX II), contribuindo com o conhecimento e os dados do seu território, necessários para a ampliação de âmbito geográfico.

## OBJECTIVOS:

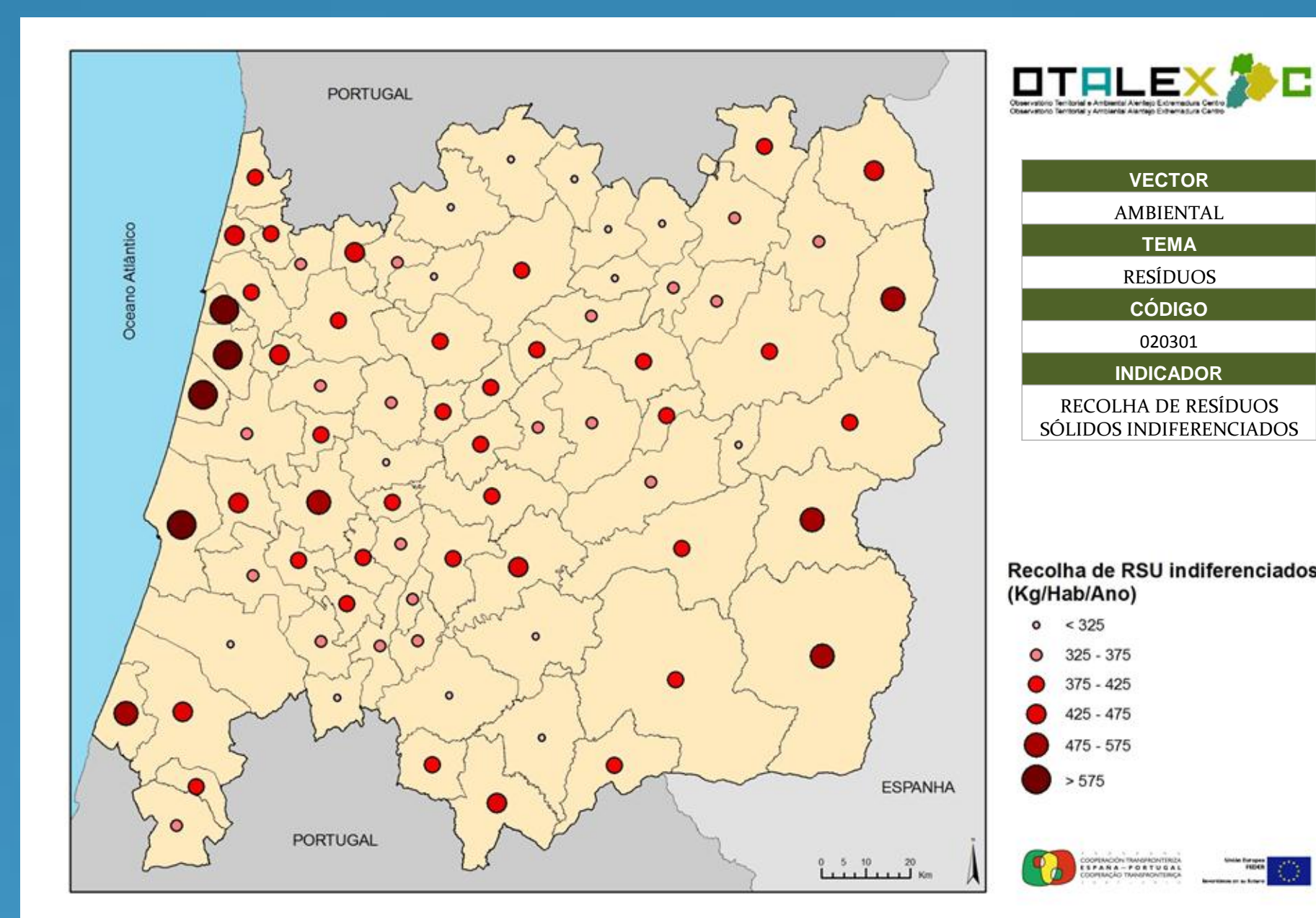
- Ampliação do âmbito territorial, incluindo a região Centro de Portugal, dando origem a uma nova delimitação que coincide com a do EUROACE;
- Conseguir que a Infraestrutura de dados espaciais de Alentejo-Extremadura-Centro se constitua numa plataforma de intercâmbio de informação e colaboração institucional entre as administrações nacionais, regionais e locais com incidência no presente território, expandindo o seu âmbito territorial e o desenvolvimento de novas funcionalidades;
- Completar os Dados e Indicadores territoriais (cartográficos, ambientais, socioeconómicos e de sustentabilidade), especialmente os correspondentes à região Centro;
- Desenvolvimento de actividades de divulgação e de formação no Espaço Físico OTALEX.



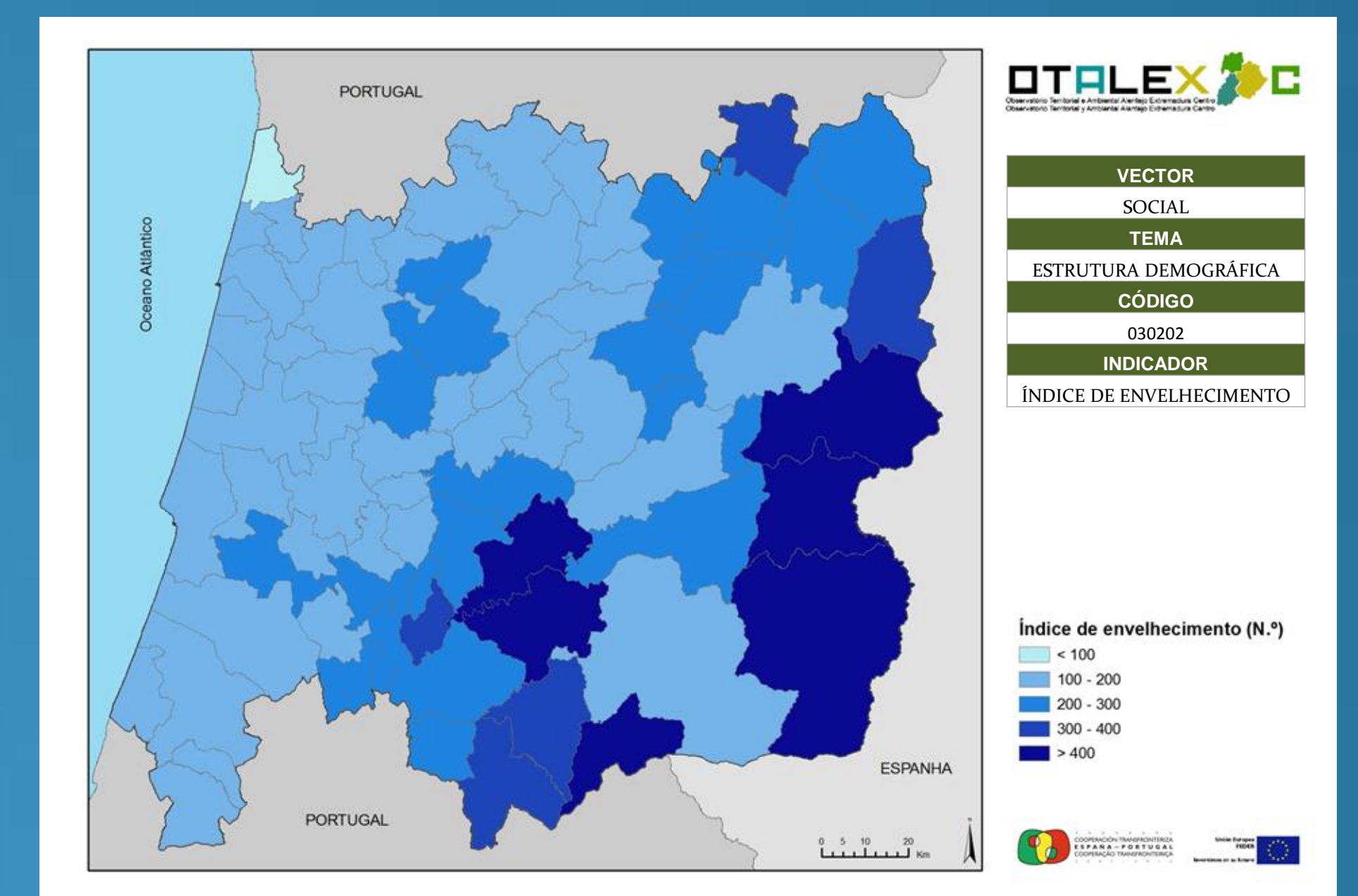
## SISTEMA DE INDICADORES OTALEX



A Região Centro tem um relevo muito variado, com serras, planícies, vales e vegas.  
As maiores elevações encontram-se na Serra da Estrela, com 1.991 m, enquanto as elevações mais baixas acompanham toda a faixa litoral, com valores compreendidos entre os 0 e os 200 m.



Os RSU indiferenciados são o tipo de resíduo em que não se realiza qualquer tipo de separação. Os dados referentes ao ano 2010 indicam valores médios para a zona Centro de cerca de 400 kg/hab./ano. Os municípios do litoral apresentam dados de recolha de RSU muito superiores à média, destacando-se Ílhavo, Vagos, Mira e Figueira da Foz. No interior os municípios de Almeida, Penamacor e Idanha-a-Nova são os que apresentam valores mais elevados.



Este indicador relaciona a população de 65 ou mais anos com a população jovem, sendo esta a que se encontra com menos de 14 anos.  
Este índice apresenta valores muito elevados, o que indica uma população pouco jovem sobretudo nos municípios situados no interior (Este e Sudeste), sendo as capitais de distrito e os municípios mais desenvolvidos caracterizados por valores mais baixos.



WEB:  
Infraestrutura de Dados Espaciais OTALEX  
[www.ideotalex.eu](http://www.ideotalex.eu)

**Equipa Técnica IPCB:**  
Eng. Luís Quinta-Nova;  
Eng. Paulo Fernandez;  
Eng. José Massano;  
Eng. Natália Roque;  
Arq. Pais. Suzete Cabaceira.